



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019 (Da Sra. RENATA ABREU)

Requer a realização de audiência pública para tratar do tema: “Prevenção do Machismo Estrutural - Projeto Nossos Valores”

Senhora Presidente,

Nos termos do inciso III do art. 24 c/c o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para promover debate acerca do tema “Prevenção do Machismo Estrutural - Projeto Nossos Valores”, com as seguintes convidadas:

- A Doutora Adriana Magrin Rivera Sbroggio, Psicóloga, Mestre e Doutora em Ciências Médicas na saúde da mulher, pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp;
- A Sra. Bethânia Maria Lopes Theodoro, Graduanda em Psicologia pela Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

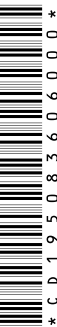
JUSTIFICAÇÃO

O projeto Nossos Valores decorre da percepção da existência, nos dias de hoje, de acirrada disputa entre os homens e mulheres da nossa sociedade, que sabidamente foram criados à sombra de paradigmas consolidados sob uma lógica patriarcal de mundo.

Ou seja, a sociedade se acostumou a reconhecer aos homens, independentemente de personalidade ou aptidões, posições de exclusiva dominação tanto nos espaços públicos quanto nos próprios lares, onde assumem inegociável função de provedores. No lado oposto, limitou-se a participação social das mulheres, difundindo-se a ideia de que a tais restaria o exercício de funções “tipicamente femininas”, como os afazeres domésticos e a educação dos filhos.

Ocorre que o mundo tal qual outrora concebido avançou e, com ele, também avançaram as estruturas e sistemas de participação social, sobretudo a partir do ingresso da mulher em atividades que por muito tempo foram reservadas a homens. Fato é que homens e mulheres atualmente convivem nos mesmos espaços e dividem as mesmas funções, mesmo que traços do machismo arraigados na sociedade ainda tentem arrefecer o processo de empoderamento feminino que tem ganhado corpo nos últimos tempos.

Nessa perspectiva, observa-se que, à medida que são reconhecidos mais direitos e maior participação às mulheres nas arenas políticas, cresce entre parcela significativa de homens perigoso sentimento de temor pela perda de papéis que até então lhes eram reservados quase que exclusivamente. Isto é, muitos não estão preparados para mudanças dessa magnitude.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA RENATA ABREU – PODEMOS / SP.

Dessa maneira, aqueles que sentem se avizinhar a substituição da supremacia masculina pela igualdade entre homens e mulheres - que é fruto de processo de transformação que não tem mais volta -, buscam alternativas para manter a hierarquia cultural. O desespero e o despreparo para esse momento de ruptura com velhas conformações sociais têm, infelizmente, culminado no aumento dos números de agressões e mortes de mulheres que revelam a tentativa de manutenção de posição e domínio pelo sórdido exercício da força.

Portanto, entendo que se revela fundamental o combate a insistentes e nocivas raízes do patriarcado, especialmente para que a ampliação de direitos e de participação da mulher nos diferentes contextos socioculturais da sociedade não se vejam intimidados por toda sorte de violência, quer física ou psicológica.

Nesse sentido, o desenvolvimento de políticas públicas preventivas e de conscientização, a exemplo do Programa de Sensibilização à Equidade para Todos (PSET), constitui-se importante instrumento de discussão da estrutura patriarcal e promoção da psicoeducação absolutamente necessário ao abandono do gênero como requisito para exercício de dados papéis sociais, bem como presta marcante contribuição na construção de mecanismos efetivos de prevenção contra a onda crescente de violência animada por questões de gênero.

Sala da Comissão, em de de 2019.

**Deputada RENATA ABREU
PODEMOS / SP**

